

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º do dia 60 RS., AFRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro--Terça-feira, 19 de Junho de 1894

ED. 10.000.
Rua Joaquim Pinto, n.º 24 A

N.º 48

EXPEDIENTE

Prevenimos aos sr. subscritores cujas assignaturas terminam em junho corrente que devem renová-las até o dia 30, a fim de não sofrerem interrupção na remessa da fatura.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 18

Tomou passageiro no «Alexandrin» para essa capital o sonador Raulino Julio Adolpho Ilhera.

(Correspondente)

Joaquim Pinto de Lemos

Numa esplêndida polos clarões de quatro tocheiros repousava hontem, ferido de morte por cruel maledicência que, em poucos dias, o arrebatou dos braços da amantíssima família e dos extremos amigos, um jovem lutador pelo Estado natal e pela República.

Chamou-se pelo nome que se inscreve nas cartas lectoas que encabeçam estas linhas,—nome que é uma recordação hoje, quando ainda hontem pelas manhãs, há tão pouco tempo, era uma esperança.

A República que n'ello encontrou um dos mais dedicados sustentadores, quer na phare de organização, quer no lucioso interregno em que sofreu a pirearia traíçoeiros golpes; o Estado natal, que o via sempre alerta, solaneando os interesses com a mesma cuidadosa atenção com que atendia a família,—pedaço desta terra, que tanto extremismo;—a República e o Estado viveram passado luto, que nos envolve o coração todos, que bem sentimos o vacuo que se abriu ao redor de nós, com o desaparecimento de um cunhado, sincero e bom amigo que era.

As páginas da *República* archivam preciosos documentos da sua inteligência esclarecida; pelo editorial, pela chronica ligeira e facta, pela noticia sensacional, pela ligieria de descrição de um facto,—pelos depoimentos, emulm, em que se subdividiu um jornal—passou a penha ora rubra e flamencante, ora armínosa, do jovem jornalista catarinense; e é para registrar-lhe, combatente incansável, o trabalho assiduo a que se entregava, deixando ainda artigos políticos e outras produções que postumamente virão à luz da publicidade.

Não falemos do pai extremosíssimo a quem não coube a inenarrável ventura de escolar o terceiro fruto do seu consorcio, restando-lhe apenas vêr, na hora suprema, douzinhos anginhos que, talvez desprendessesem um sorriso, quando elle cerrava para sempre os olhos;

não falemos do esposo exemplar, que vivia em dedicação constante

aquelle que lhe compartilhava as glórias e os dissabores, levando-lhe alma, nos momentos em que o desanimo esvoaçasse-lhe em torno, o conforto que anima sempre;

não falemos do filho amaravél, cuja coragem se reflectiam o amor e o respeito ao venerando progenitor, pela sexta vez tão duramente golpeado nos seus mais afectuosos sentimentos; não falemos d'elle como pae, esposo e filho. A' nossa pena, que corre em tias que humedecem trágrimas sinceramente partidas do coração, torna-se n'este momento difícil a tarefa de dizer o.

Lamentando profundamente o falecimento do nosso colega e amigo, que, aos 36 anos, baixa hoje ao túmulo,

a *República* apresenta suas mais cordelares condolências à exma, esposa do falecido, ao venerando sr. coronel Manoel Pinto de Lemos, ao nosso ilustre chefe e amigo advogado Francisco Tolentino exmas, famílias, todos os parentes, emília, pelo grande golpe que os feriu.

O enterramento tem lugar hoje, às 2 horas da tarde, saíndo o feretro da praça 15 de Novembro, n.º 14, não havendo convites por carta.

Dr. Paula Ramos

Segue hoje para a villa de Blumenau nosso ilustre amigo dr. V. de Paula Ramos, prestigioso membro da comissão executiva do partido republicano.

Ao dedicado co-religionario desejamos a melhor viagem e prontíssimo regresso.

Acha-se à disposição do público, localizada novamente à rua Trajano, a Biblioteca.

Faz-nos esta gentil comunicação o respectivo bibliotecário, cidadão João Nepomuceno Sabino.

Repartição dos telegraphos

Por portaria do 1º de corrente, foram renovados os seguintes telegrafistas:

Ignacio Lazaro Basios, da estação de Corumbá para a Joinville;

Cassimiro Ribeiro, da Joinville para a Corumbá;

Miguel Ignacio Faraco, da d'esta capital para Blumenau;

Antonio Joaquim Gonçalves Lima d. de Blumenau para a Laguna;

José Coutiart Rolim da Laguna para o 4º distrito.

Fomos hontem distinguídos com a amavel visita dos nossos amigos dr. José Henriquez de Paiva, 2º tenente de artilharia Gustavo Schmidt, dr. Carlos Loophollo Ferreira, major João Cândido Goulart, capitão Manoel José Fernandes e alferes José Cândido Vieira.

Agradecidos pela gentileza.

Vapores

Segue hoje, às 10 horas da manhã, para Itajahy, o Angra dos Reis.

O Ian segue brevemente para Blumenau.

O Itapemirim seguiu hontem à tarde para a Laguna.

O TAL OFFICIO

Na nossa edição do ante-hontem nos referimos a uma carta que nos endereçaram o engenheiro Freitas Góis, relativamente ao officio que a ex-1º ministro Mourão fez dirigir, quando *ministro da guerra*.

E' com maximo prazer que damos, em seguida, a carta da nossa conterrâneo, cuja conduta foi irrepreensível nessa quadra tristemente celebre, que findou em 16 de abril, como se deprehende do officio que dirigiu ao engenheiro Aquino, quando esse instrumento da reprise veio de Itajahy repicar-se na cadeira que legalmente pertencia ao nosso estimado amigo dr. Paula Ramos, delegado, n'este Estado, da inspectoria geral das terras e colonização.

Ja que nos referimos ao officio assessor Cândido dirigido ao ex-ministro das setas postas da *governadoria*, é preciso que deixemos consignado na *República* o que por ali se diz à boca pequena, o que é a expressão da verdade, porque confirmam-nos muitos dos signatários :

O srs. Fabio de Faria e Regis Laran, os agenciadores das altidias assinaturas.

Subiram escadas de repartições, entraram em casas de comércio, foram ao trapiche e arranjaram assinaturas de empregados federais e estaduais, de negociantes e de catarreiros.

Estavam no seu direito, fazendo isso;

Mas é que izoram—e muita gente não sabe disso—que abusaram da sua fé (a maior parte dos signatários, bendiz-lhes que—naquelha não passava de uma congratulação ao Moro), sem nenhuma offensa ao governo legal, etc., etc.»

Alguns chegaram a subscriver 18, 22 e 33, diante dos respectivos nomes, pensando que se tratava da compra de outro objecto para ser oferecido ao mesmo Mourão.

Outros acrescentaram que havia uns tantos linhas em branco, donde depois se escrevera a frase offensiva ao governo.

Cidadãos houve que no arsenal de Marinha assinaram aquilo agradando ao governo legal, julgando estar assinando a fatura de pagamento.

Que agradecemos aos srs. Fabio e Regis os que, com suas assinaturas, desclararam que o governo do grande Marechal não agride, nos dirita, nos infama e não desonra.

Esperem agora d'aqueles sonhadores a preia das paixões.

Eis a carta:

«Desterro, 16 de Junho de 1894.—Com primitos. Pela transcrição que vos hontem o vosso estimado jornal—República, da—Diário de Notícias do Rio de Janeiro, relativamente ao officio dirigido ao 1º tenente Mourão, peço aceitar o seguinte esclarecimento:

A Delegacia de Terras Coloniais, signatária do famoso officio alludido, não foi de certo a legal, pois que seus empregados nesta capital sempre se deliveram feis ao Governo Nacional, como é proprieza vista parceria.

A Delegacia do que trata a transcrição é a revolucionária, como se pode verificar pela publicação do referido documento.

Sem mais, sempre, etc., etc.—Pedro Cordeiro.

Segue-se o officio:

«Desterro, 3 de Outubro de 1894.—Tendo V. S. por nomeação do Ilmo. Sr. Frederico Guilherme Lorenz,

chefe da Brigada Expedicionária, ascendendo a chefia do Regimento de Terras e Coloniais nesse Estado, e que me participe que quer que, tendo em conta o meu menor tempo de funcionamento, devo, na medida do possível, desfazer o que é devido ao Governo, quanto à justa indemnização que hontem o Dr. Aquino dirigiu ao engenheiro Aquino, quando *ministro da guerra*.

Em consequência da minha

Passagem das Mercedes

Uma das viagens mais

curiosas e mais interessantes que marcam a vida de um viajante é a passagem das Mercedes, que é feita entre o Paraguai e o Brasil, e que é realizada de modo muito curioso, mas também é muito perigosa.

É a mais rápida e a mais segura

FLORIANÓPOLIS

Com motivo da 413ª que avançava para a inauguração do nome de coronel Domingos Góis, em respeito, a circular as intendências e respetos d'esse seu projecto, tem de prestar corporações respeitáveis, e a sua chegada ao cinturão Vidal, alguns soldados, apelidados de «mercedes»,

Dam-se hoje o ofício da intendência municipal de S. Miguel, em que é futurista Villa do Blumenau.

O Pago do Conselho Municipal de Villa de S. João Evangelista de Blumenau, em 3 de Junho de 1891.—Exmo. cidadão dr. de embargador de Blumenau Firmino Vidal Capistrano.—Pelo officio que V. Ex. se dignou dirigir-nos em data de 21 de Junho proximo, e que só a 28 recebemos, teve este Conselho plena scientia de que, em rotina popular efectuada nessa capital, a que concerne o Partido Republicano, com assistência de sua comissão executiva, foi aceita unanimemente, com aplausos gerais, a indicação feita por V. Ex. de seu mundo o nome d'essa capital—o Pago do Conselho Municipal de Blumenau.

Os novos brasileiros tem na sequência ordem a comissão *Itajahy* e a comissão *Bento Bento*; *Cotrim*; *Três Irmãos*; *Monteiro*; *Blumenau*; *Areia*; e *Paranaguá*, quando que *Garcia*; *Itaú*; *Amazonas* quando que *Bruto*, com o pavilhão do chefe Barreto, batalha do Amazonas; *Barreiros* comandante *Barreiros*; *Araraquara* comandante *Hood*; *Itapetininga* comandante nos confins; Alvaro Carvalho; *Itapiranga* comandante interino Oliveira.

O direito de quadro vé-se o casco do *Bombardeiro* d'abord, onde durava o seu encalço. Como se sabe, esse é o que pertence ao Brasil, e foi capturado pelo governo paraguaio, que o transportava para o Matto Grosso, o presidente d'aquele ex-projecto, Carneiro de Campos.

Este barrete, quando que *Itajahy*, é acharneirado; e fustaria, por traz da qual se distinguem as barracas do acampamento intenso. Ao centro, tremula a bandeira paraguaia.

FERNANDO MACHADO

Reune-se amanhã, no meio dia, na Caixa Filial do Banco Unido de S. Paulo, à rua Trajano, a comissão encarregada de levantar, n'esta capital, a estatua, em bronze, do heros catarinense coronel Fernando Machado.

Foi prorrogado, por mais 20 dias, o prazo marcado ao cidadão Marciano Francisco de Souza para assumir o cargo de tesoureiro do Tesouro estadual.

CAÇADAS NOVICIAS

Respeitável cidadão pede-nos para que clamemos a atenção da autoridade competente, afim de prohibir o abuso das caçadas no morro do Astur, do lado da cidade.

Approximam-se tanto das casas ali edificadas alguns dos caçadores, que os projectos chegam a tocar paredes e telhados.

Bem se pode imaginar o risco de vida que corram os moradores d'aquelle ponto.

Estamos certos de que a autoridade competente tomará as devidas providencias.

FASTOS DA REVOLTA

GOVERNO PROVISÓRIO

Capítulo V

Os três vultos do governo, Organização do mesmo, Proclamação, Sems primeiros actos, Guarda Nacional, Laurentino Pinto, Instruções sobre a mobilização da guarda nacional, Indulto, As primeiras ordens do dia.

O documento do chefe do governo provisório, sendo simples como é, dispensa comentários.

Continuemos então na nossa narração que, tendo principiado fraca, tem, de momento, sabido d'essa esperada para, fazendo juízo crítico sobre certos documentos, carregado, com as mais vivas cores, o procedimento das autoridades estaduais que aderiram à revolta.

Começamos a publicação dos primeiros actos desse governo, «salvador dos brios e dignidade do povo brasileiro», pois elles necessitam passar à história.

Eis os primeiros decretos assignados pelo capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena, não trazendo numeros:

DECRETO

O capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, chefe do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defesa da Constituição da mesma República, resolve decretar o seguinte:

Artigo único.—É nomeado para o cargo de ministro e secretário do Estado dos negócios da guerra, o dr. Annibal Eloy Cardoso, ficando interinamente incumbido dos da fazenda e relação exteriores.

O ministro e secretário do Estado dos negócios da marinha, o 1º tenente João Carlos Mourão dos Santos, assim o faça executar.

Palácio do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, na cidade do Desterro, 14 de Outubro de 1893.—Frederico Guilherme Lorena.—João Carlos Mourão dos Santos.

Está interessante este documento por ser assinado pelo 1º tenente João Carlos Mourão dos Santos, que, só posteriormente, foi nomeado ministro da marinha, como se vé do seguinte decreto que, sem trazer número, é, não obstante, o segundo publicado.

DECRETO

«O capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, chefe do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defesa da Constituição da mesma República, resolve decretar o seguinte:

Artigo único.—É nomeado para o cargo de ministro e secretário do Estado dos negócios da marinha, o 1º tenente João Carlos Mourão dos Santos, ficando interinamente incumbido dos da justiça e interior, viacação, indústria e obras públicas.

O ministro e secretário do Estado dos negócios da guerra, o dr. Annibal Eloy Cardoso, assim o faça executar.

Palácio do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, na cidade do Desterro, 14 de Outubro de 1893.—Frederico Guilherme Lorena.—Annibal Eloy Cardoso.»

Tomou então o número um, dos decretos do «governo provisório», o seguinte, marcando a cidade do Desterro para sede provisória do governo, também provisório:

DECRETO N.º 4

O capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, chefe do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defesa da Constituição da mesma República, resolve decretar o seguinte:

Artigo único.—A cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, fica provisoriamente considerada sede do governo provisório.

O ministro e secretário do Estado dos negócios da justiça e interior, o 1º tenente João Carlos Mourão dos Santos, assim o faça executar.

Palácio do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, na cidade do Desterro, 14 de Outubro de 1893.—Frederico Guilherme Lorena.—João Carlos Mourão dos Santos.

NOTÍCIAS DO RIO

Consta que vão ser criados mais 40 batalhões da arma de infantaria, com a seguinte organização: 5 coronéis, 5 tenentes-coronéis, 10 maiores, 50 capitães, 40 tenentes e 100 alferes.

Está sendo publicada no *Jornal do Comércio* uma série de artigos demonstrando a incompatibilidade do dr. Ruy Barbosa perante a Constituição e o código para ocupar o cargo de senador federal pelo Estado da Bahia.

Procedentes de Pernambuco, chegaram os presos políticos drs. José Mariano Carneiro da Cunha, Lourenço A. de São e Albuquerque e Albino Gonçalves Meira dos Vasconcelos, Martinho Rodrigues de Souza, Antônio Martiniano Veras, João Ramos, Alfredo Pinto e maior Francisco de Paula Mafra, detidos por ocasião dos acontecimentos políticos que se deram, em novembro do ano passado, n'aquelle Estado.

Anuncia-se que brevemente serão postos em circulação novos sellos postais, lithographados na Casa da Moeda.

Foi reconhecido senador pelo Estado do Matto Grosso o coronel Gênero Ponce.

Despachos telegráficos, vindos de Montevideu, referem que os jornais d'aquela capital publicaram extensa carta de Custódio de Mello, refutando a *Mensagem* que o marechal Floriano Peixoto dirigira ao Congresso Nacional.

Nessa contestação o ex-contra-almirante declara que jamais pretendeu servir a restauração, afirmando que recusaria ofertas de dinheiro que lhe fizera o correspondente da folha *Times*, com a condição de consolidar a enorme dívida flutuante vexatoria, com que fossem remediadas muitas e urgentes necessidades como a reparação dos edifícios públicos, quasi todos em ruina.

De sorte que o primeiro cuidado do governo republicano, quando ainda não viera a federação trazer-nos essa abundância em que estamos no presente vivendo, livres de tutela, encaprichados na sujeição ao centro, foi obter recursos materiais para encetar a vida nova, liquidando esses grandes e vergonhosos compromissos, que nos legara o passado régimen.

Foi assim que contraiu o Estado com o Banco da Lavoura e do Comércio do Brasil, aos 24 de Fevereiro de 1890, o empréstimo de 6.500.000\$00, a juro de 5%. Pois bem: esse empréstimo cuja amortização foi marcada em quotas anuais de duzentos e dezesseis apólices, de forma que toda a dívida ficaria extinta no fim de 30 anos, ficará completamente liquidado dentro em curto prazo.

Por acto de 17 de Julho do anno passado autorizou o tesouro a aplicar 500 contos, por conta do saldo do exercício em liquidação, à amortização dessa dívida: e a 17 de Agosto determinou novo resgate de apólices da importância também de 500 contos. De modo que hoje está esse empréstimo reduzido a 2.432.000\$000.

A dívida total do Estado que era no começo do exercício de 1892 de 6.730.400\$000, está hoje reduzido a 3.262.300\$000, o que mostra uma diminuição de mais da metade em dois anos. E convém lembrar que 4000 contos do valor total do empréstimo foram cedidos à Intendência da Capital, o que reduziu na realidade aquela dívida a 2.262.000\$000.

Utilizando os saldos do exercício corrente, consequente autorização contida em lei, por ofício de 9 de Março último, mandei que o tesouro providenciasse para que até fim de Julho do anno corrente estes resgatadas as apólices da dívida do Estado de 6%, cuja importância total é de 722.800\$000. Parece mais vantajosa essa operação, já porque são títulos que vencem juro superior, já porque o resgate da dívida para com o Banco só podendo fazer-se hoje por aquele da quota anual da amortização na primeira quinzena de Novembro, mercado na clausula 6º do respectivo contrato para o sorteio ordinário, lucrariam os cofres públicos a economia dos juros do 2º trimestre das apólices, que vão ser resgatadas até 30 de Junho.

Devemos perseverar n'essa política de honestidade, imitando o bello exemplo dos Estados Unidos da América do Norte, que em menos de 30

FINANÇAS DO PARA

Belliassimos fructos já estão colhendo as desherdadas províncias do decadido império, com o regimen autónomo da federação que lhes deu a República transformando-as em Estados, futuros todos.

Quando nos faltassem argumentos para provar a nossa assertão, remetemos o leitor para a transcrição que, em seguida, fazemos de alguns tópicos da *Mensagem*, que no Congresso do Pará dirigiu a 7 de Abril ultimo, ilustre governador d'aquel Estado, tenente-coronel dr. Lauro Sodré.

Abramos a mensagem, por hoje, no ponto em que se refere às finanças paranaenses:

«Gracias á gestão económica das rendas públicas, tem-nos sido possível acelerar enormemente o resgate da dívida pública. Fieis ao programa que nos traçamos podemos certamente esperar que, libertado de compromissos, o Estado, que no presente se está enriquecendo com o pagamento de suas dívidas, mais desassombrada mente evolva, utilizando em utilíssimos e fecundos melhoramentos toda a sua renda.

Como sabeis tão apertadas eram as condições financeiras do Estado nos últimos tempos da monarquia, que mal podia o tesouro fazer face aos seus compromissos de cada dia, vassos os cofres, quando exigiam os credores o pagamento de grandes quantias, quando reclamavam os funcionários os seus honorários. Tal era o descredito a que chegara a antiga província que de balde tentou se levantar um empréstimo com que fosse consolidada a enorme dívida flutuante vexatoria, com que fossem remediadas muitas e urgentes necessidades como a reparação dos edifícios públicos, quasi todos em ruina.

De sorte que o primeiro cuidado do governo republicano, quando ainda não viera a federação trazer-nos essa abundância em que estamos no presente vivendo, livres de tutela, encaprichados na sujeição ao centro, foi obter recursos materiais para encetar a vida nova, liquidando esses grandes e vergonhosos compromissos, que nos legara o passado régimen.

Foi assim que contraiu o Estado com o Banco da Lavoura e do Comércio do Brasil, aos 24 de Fevereiro de 1890, o empréstimo de 6.500.000\$00, a juro de 5%. Pois bem: esse empréstimo cuja amortização foi marcada em quotas anuais de duzentos e dezesseis apólices, de forma que toda a dívida ficaria extinta no fim de 30 anos, ficará completamente liquidada dentro em curto prazo.

Por acto de 17 de Julho do anno passado autorizou o tesouro a aplicar 500 contos, por conta do saldo do exercício em liquidação, à amortização dessa dívida: e a 17 de Agosto determinou novo resgate de apólices da importância também de 500 contos. De modo que hoje está esse empréstimo reduzido a 2.432.000\$000.

A dívida total do Estado que era no começo do exercício de 1892 de 6.730.400\$000, está hoje reduzido a 3.262.300\$000, o que mostra uma diminuição de mais da metade em dois anos. E convém lembrar que 4000 contos do valor total do empréstimo foram cedidos à Intendência da Capital, o que reduziu na realidade aquela dívida a 2.262.000\$000.

Utilizando os saldos do exercício corrente, consequente autorização contida em lei, por ofício de 9 de Março último, mandei que o tesouro providenciasse para que até fim de Julho do anno corrente estes resgatadas as apólices da dívida do Estado de 6%, cuja importância total é de 722.800\$000. Parece mais vantajosa essa operação, já porque são títulos que vencem juro superior, já porque o resgate da dívida para com o Banco só podendo fazer-se hoje por aquele da quota anual da amortização na primeira quinzena de Novembro, mercado na clausula 6º do respectivo

contrato para o sorteio ordinário, lucrariam os cofres públicos a economia dos juros do 2º trimestre das apólices, que vão ser resgatadas até 30 de Junho.

Devemos perseverar n'essa política de honestidade, imitando o bello exemplo dos Estados Unidos da América do Norte, que em menos de 30

anos reduziram a sua dívida de 44 bilhões de dollars a cerca de 7 bilhões, utilizando proficamente as suas fabulosas rendas de então, quando ninguém cuidava que no futuro seria licito falar na penúria do tesouro de Washington, como nol-a-pintaram, na época, William Wilson, representante da Virginia e Carlisle, secretário das finanças.

Seguindo hoje no *Angulo dos Reis*, cedido pelo governo do Estado à delegacia de terras e colonização, 32 imigrantes, que se destinam a Blumenau.

O ataque ao Rio Grande

(Continuação)

NOVAS CONFERENCIAS

Nesta nova conferência com o almirante, estiveram presentes o capitão tenente Cândido Lara e o 1º tenente Francisco Mattos.

Depois de longa discussão, que durou até depois da meia-noite, chegámos ao mesmo resultado: deviamos atacar, sem perda de tempo; do contrário não nos esperaria e sairiam os navios barra fora.

Saímos, resolvidos a arrastar todos os perigos, já que não tínhamos meios de penetrar no Estado, porque atravessar o S. Gonçalo, sem meios de locomotora, era impossível e tanto mais que sem o amparo da esquadra ficaríamos envolvidos pelo inimigo.

Ao ataque, foi então a nossa ultima palavaria...

O assalto devia realizar-se na madrugada do dia 14.

ABANDONO DAS POSIÇÕES

Ao desembocarmos do Iris na manhã do dia 14, no molhe das obras de barra, o general Salgado recebeu do general Guerreiro um ofício comunicando que o major Guedes, que guardava a retaguarda, um pouco adiante da Quinta, participava que uma grossa columna inimiga vinha reconstruir a linha ferrea e que nossas forças estavam empenhadas em um violento tiroteio com a referida columna.

Sem perda de tempo, seguimos para o acampamento.

A chegarmos á estação do Vieira ouvimos distinctamente o estampido da artilharia inimiga na Quinta.

O general Salgado me disse que fosse imediatamente ao acampamento, para pôr de prevenção as forças, emitindo que elle seguiria para o lugar de tiroteio, afim de colher informações.

Logo que voltou o general e por ele soube que era uma grossa columna inimiga que acabava de bater-se com os nossos soldados, que iam em retirada, depois de terem esgotado toda a municição.

Cumpre-me repetir que, devido à falta de cavalaria e a ser o terreno arenoso e pesado, onde tínhamos que fazer evoluções, não poderiam chegar a tempo as unidades e o reforço, distantes de nós 12 quilometros.

Com o meu assentimento, o general Salgado ordenou a retirada de nossas primeiras posições, para irmos ocupar outras mais convenientes, entre a lagoa da Mangueira e a barra, nos campos do dr. Otero.

Deixámos um canhão Krupp de 8, que havíamos tomado ao inimigo na barra, e que tínhamos transportado até nossa primeira posição. Instalado este canhão, foi outra vez abandonado, por falta de meios de condução.

A mudança de posição não podia deixar de fazer-se, porque a cidade do Rio Grande está situada em uma península.

Sílvessemos permanecido na primeira posição, tendo por um lado o mar e pelo flanco oposto a lagoa da Mangueira, pela frente um inimigo bem fortificado e pela retaguarda uma coluna numerosa, bem armada e com cavalaria, é lógico que teríamos sido envolvidos, tornando-se tanto mais difícil a nossa defesa, tendo em vista o terreno que era estéril e sem recurso.

Colocados em nossa nova e vantajosa posição, dispostos nossas forças, postada a artilharia e tomadas todas as precauções táticas, esperamos tranquilos e resolutos o ataque combinado das duas columnas governistas.

Porém, n'esta ocasião, recebemos

general Salgado a seguinte ordem de almirante:

«Quem ataca o inimigo, ou o deixa em terra, com seu exercito.»

O general Salgado pediu-me que escrevesse ao almirante, dando-lhe nossa clara opinião, o que fiz, nos seguintes termos:

«Que não podíamos atacar o inimigo, porque se compunha de forças de cavalaria e não de infantaria; que si o perseguíssemos, seríamos levados ao terreno que lhe conviesse; que nos poderia atacar por todos os lados e que na posição em que nos achavamo-s não devíamos esperar o ataque.»

Assinada esta nota, a remetemos ao almirante.

Poucos minutos passaram, e a resposta veio, com antes, terminante, ordenando o ataque ou ameaçando-nos de novo com a retirada da esquadra...

Era este o ultimo desideratum!

(Continuação)

Regressa hoja para S. Francisco o promotor público d'aquela comarca, no seu dedicado amigo e co-religionário, Izidoro Leveque da Roque. Desejamos-lhe a melhor viagem.

Todos os meus recetos o **Petoral** *Catharinense* como o unico medicamento contra Tosse e Bronchites

ALEXANDRA**RENDIMENTO**

De 1 a 17 de Junho 84.375.8652
Dia 18 11.370.5343
95.746.8195

Copia**(DO NATURAL)**

Eis que desliga o rio mansamente. Em certos trechos limpido e espelhante. É vai de margem, em margem, sussurrante. A brisa e branca estuaria offerecente. Valsa roivas de amor canta um laqueiro. Que passa ao sol, atinge o céu, que escuta um fresco sombrio de um sinalheiro. Branca atala a um ramo por um laço. Isto é sempre o ressonar de espaço o horizonte.

Tijucas—93.

THEODORICO SILVA

Cambio de bonito

Sobre Londres 93/16

GOVERNO DO ESTADO**ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL**

ANTONIO MOREIRA CÉSAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da Presidencia

Dia 15 de Junho

Resolução n. 1483.—O governador do Estado resolve aprovar o Regulamento a este junto, formulado pelo Inspector do Tesouro para o lançamento do imposto sobre predios urbanos e terrenos alegados, e de imposto de patente de venda de bens espírito-santo.

Resolução n. 1484.—O governador do Estado resolve demitir o cidadão Antonio José da Silva, da serventia vitalícia do officio de tabelião de público judicial e notas e mais armazéns e de escrivão de orfichas e execuções, da comarca da Laguna, por ter o mesmo cidadão em officio do dia 9 de outubro, declarado ser-lhe impossível exercer as funções dos referidos officios pelo seu estado valetudinário e idade maior de 78 anos.

Comunicar-se no tribunal de justiça e ao juiz de direito da Laguna.

As Tabelias.—Comunicando que no dia 4 de corrente, assumiu o cargo de juiz de direito da comarca de Tijucas, o dr. Antero Francisco de Assis.

À noite, declarando que a professora pública da escola da cidade da Laguna, d. Anna Antônia de Oliveira Carvalho, assumiu o exercício da sua cadeira no dia 26 de Maio findo.

—REPÚBLICA—

Ao mesmo.—Enviando-vos cópia da resolução desse dia, aprovando o Regulamento por vós confeccionado para o lançamento e arrecadação do imposto sobre produtos urbanos e terrenos alugados e do imposto por venda de bebidas espirituosas, declaro-vos, em resposta ao vosso folheto n.º 99 de 9 de corrente, que podeis mandar publicar em folhetos o referido regulamento afim de ter logo execução.

E' me agrável por esta ocasião manifestar-vos o meu reconhecimento por mais esse serviço que, patrioticamente, acabais de prestar ao Estado, e louvar-vos pelo zelo, dedicação e inteligência com que desempenhais o vosso cargo.

Ao Tribunal de Justiça.—Comunicando que o dr. Antero Francisco do Assis, assumiu no dia 4 de corrente, o cargo de juiz de direito da comarca de Tijucas.

EDITAIS

Alistamento eleitoral de conformidade com a lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892

(Continuação)

FREGUEZIA DA SS. TRINDADE

3.ª Secção

1º Quartelão

1233 Duarte Pereira dos Santos
1234 Francisco da Silva Montero
1235 Francisco José de Amorim
1236 Francisco Rodrigues da Silva
1237 Gregorio Machado Vieira
1238 Hercílio Pedro da Luz
1239 José Ferreira Marques
1240 José Antonio Pacheco
1241 José Felisíbino de Mello
1242 José Antonio Pacheco Junior
1243 Luiz Gonçalves de Sáibro
1244 Luiz Basílio Antonio de Mello
1245 Manoel Pires Machado
1246 Marcos Condeguas Mastra
1247 Manoel Antonio Pacheco
1248 Manoel Castano de Metts
1249 Manoel Francisco Machado
1250 Manoel Gil e Mello
1251 Manoel Duarte Silva
1252 Tiburcio Manoel Machado
1253 Wenceslao Antonio da Conceição

2º Quartelão

1254 Antônio Valentim Gonçalves
1255 Alfredo Candido de Miranda
1256 Cândido Antonio Alves
1257 João Vicente d'Ávila
1258 João Luiz Gonçalves de Sáibro
1259 João de Araújo Bueno
1260 José Elias da Silveira
1261 José Narciso Machado
1262 Joaquim Gonçalves de Saibro
1263 Joaquim Paulino da Costa
1264 João Marcal de Araújo Bueno
1265 Jânio Corrêa da Silva
1266 Manoel José Godinho
1267 Manoel Vicente d'Ávila
1268 Manoel Valentim Gonçalves
1269 Manoel Claudio de Miranda
1270 Thomas Jacinto da Silva

3º Quartelão

1271 Alexandre Gonçalves de Sáibro
1272 Adolpho Gonçalves de Aguiar
1273 Domingos Joaquim da Silva
1274 Domiciano Jose Pereira
1275 Francisco Elias da Silveira
1276 Francisco José Martins
1277 Francisco Bernandes da Silva
1278 João José Martins
1279 Joaquim Correia da Silva

1280 João José Rosa da Silva
1281 José Pedro Pereira
1282 João Paulo da Costa
1283 Joaquim Elias da Silveira
1284 José Vidal da Silva
1285 José Olympio Pereira
1286 João Cyriano Pereira
1287 João Mamede de Miranda
1288 Laurindo José de Souza
1289 Marcelino Gonçalves de Aguiar

1290 Manoel Maria de Lacerda
1291 Paulo Francisco Goulart

FREGUESIA DA LAGOA

4.ª SECÇÃO

1º Quartelão

1292 Alexandre Antonio da Silveira

1293 Antonio Pacheco da Costa

1294 Antonio Manoel da Silveira

1295 Cândido Veras da Conceição

1296 Delphino Cardoso de Barcellos

1297 Francisco da Natividade

1298 Francisco Gonçalves Pinhei-

ro

1299 Francisco Manoel Jacques

1300 João Geraldino Francisco da

Silva

1301 João Francisco Camacho

1302 Manoel Ferreira de Andrade

1303 Manoel Antonio Martins

1304 Manoel Ignacio Vieira

1305 Manoel Nunes Vieira

1306 Vicente Pacheco da Costa

1307 Vicente Antonio Corrêa

2º Quartelão

1308 Alfredo Cardoso Conceição

1309 Anacleto Silveira Alves

1310 Francisco Antonio de Souza

1311 Francisco Antonio Pedro

1312 Felisíbino Silveira Alves

1313 José Vicente Pereira Filho

1314 José Vicente Pereira Sobrinho

3º Quartelão

1315 João da Matta Silveira Alves

1316 Manoel Antonio Cardoso

1317 Manoel Cardoso da Conceição

1318 Manoel Antonio Jacques

1319 Manoel Pacheco da Costa

1320 Manoel José Ferreira

4º Quartelão

1321 Bernardo Ferreira Fagundes

1322 Francisco José Martins

1323 Francisco Luiz dos Santos

1324 José Manoel de Souza

1325 José Antonio de Souza

1326 José Vicente Pereira

1327 Manoel Claudio Luiz

1328 Manoel Teixeira da Silva

1329 Severiano José de Oliveira

(Continua)

Delegacia das Terras e Colonização

De ordem do cidadão Pedro de Freitas Cardoso, delegado interino desta repartição, faço público que até o dia 25 de mez corrente, à uma hora da tarde, em que serão abertas em presença dos interessados as respectivas propostas, recebem-se propostas, em carta fechada, nesta Repartição para os fornecimentos de alimentação, medicamentos, embarque e desembarque aos imigrantes alojados na Hospedaria do Saco do Padre ou em outra qualquer hospedaria que se criar nesta capital, e de diutas nos imigrantes enfermos, durante o segundo semestre de anno corrente; tudo de conformidade com as condições que poderão ser examinadas pelos interessados nesta repartição todos os dias utéis, das 10 horas da manhã às 2 da tarde.

O desembarque e embarque de imigrantes são feitos com as respectivas bagagens.

Estado de Santa Catharina, Destorro, em 13 de junho de 1894.—O Escrivário, Paulino Aleixo de Gouela.

CAPITANIA DO PORTO

No intuito de obstar que marinhos brasileiros sejam desembarcados em portos estrangeiros, sem recursos para a repatriação, pratica abusiva contra a qual reclamam as autoridades consulares, faço publicar as seguintes disposições da circular n.º 238 do Ministério das Negociações da Marinha, de 2 de Junho de 1894:

1º Tudo o marinheiro brasileiro que quizer contratar-se para embarcar em navio estrangeiro, deve apresentar-se à Capitania do Porto conjuntamente com o capitão ou mestre do navio, a fim de que em breve próprio, se laixe termo de contrato, com a clausa da repatriação à expensas do mesmo capitão ou mestre. Esse termo deverá ser assinado pelos contratantes, transcrita no verso da matrícula e autenticado pelo Capitão do Porto.

2º Na eventualidade de não ser satisfeita a clausula acima, à repatriação, deverá o prejuicado apresentar a sua matrícula pessoal ao consulado da República, no porto em que se efectuou o desembarque, para que tal autoridade intervenga em seu favor.

3º Em todo o caso, fica estabelecido que nenhum marinheiro brasileiro da marinha mercante, tem direito a ser repatriado à custa dos cofres públicos.—Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 15 de Junho de 1894.—Antonio Francisco Silveira Junior, Primeiro Tenente Capitão do Porto.

DECLARAÇÕES

Ao comércio

Os abaixo assinados fazem sciente ao comércio e ao público em geral que n'esta data dissolvem amigavelmente a sociedade que girava a praça sob a firma de Bittencourt & Bernardes, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Saturnino de Souza Bittencourt, retirando-se o socio Joaquim Manoel Bernardes, pago e satisfeito o seu capital e lucros, livre de toda responsabilidade.

Destorro, 31 de Maio de 1894.—Saturnino de Souza Bittencourt.—Joaquim Manoel Bernardes.

Francisco Tolentino

ADVOGADO

Praga 15 de Novembro
14 sobrado

Móller Dentífrice — Saponina Rauliveira

Ao comércio

O abaixo assinado faz sciente ao comércio e ao público em geral que n'esta data dissolvem a sociedade que girava a praça sob a razão de Bittencourt & Bernardes, ficando o activo e passivo a seu cargo, continuando com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Espera mercer a mesma confiança dispensada a seus antecessores.

Outrossim, roga aos devedores da extinta firma, a virem com brevidade a pagar seus débitos.

Destorro, 31 de Maio de 1894.—Saturnino de Souza Bittencourt.

AO PÚBLICO

O abaixo assinado, com longa prática de serviço de Fazenda, adquirida durante 26 annos, oferece seus préstimos ao público, tanto d'esta Capital como de fóra d'ella.

Alfredo Theotonio da Costa.

A. THOMÉ DA SILVA

único

ESCRIVÃO DE ORPÓLIOS

9 Rua da Republica 9



AO CHAPÉO

Catharinense

Rua de João Pinto, 13

Este estabelecimento acha de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de chapéos, o que ha de mais moderno, para homens e senhoras, sendo para homens — de superfície qualidade da fabrica CHRISTYS LONDON e outros fabricantes.

A chegar pelo primeiro vapor um sortimento completo de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças.

Uma visita, amaveis fregueses, ao CHAPÉO CATHARINENSE!!

Vendem-se
dois bilhares em perfeito estado.

Para ver e tratar no estabelecimento de café e bilhares à praça 15 de Novembro.

PRECISA-SE
tratar uma boa criada para serviços de uma pequena família.

Para tratar na rua General Gama d'Eça.

VENDE-SE
diversos moveis em bom estado, para vêr e tratar na rua da Tronqueira n.º 46.

VENDE-SE
a casa de negocio de secos e molhados, sita à rua Fernando Machado n.º 36. Para vêr e tratar na mesma casa

Toxoses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL
4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as seguintes:

C/c de movimento, com retiradas livres 5%/
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 meses 7%.

Descontos, taxas convencionais.

Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida sob cauções de títulos e hypothécas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANA
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.

O agente, O sub-agente,

João Cândido Goulart - F.A. Paula Vianna

LUIZ C. DE CAMPOS MELLO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COMPRA E VENDE

GENÉROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

End: teleg. CAMPOS MELLO

DESTERO - SANTA CATARINA - BRAZIL

SUA DO COMÉRCIO, esquina da Praça Benjamin Constant
(Em frente ao lado Norte do Alamedão)

Em seu armazém tem sempre: assucar de diversas qualidades e procedencias; arroz, matte, milho, feijão, farinha, fumo, sabão de diversas marcas e fabricas, vellás stearinas, vellás de sebo, vellás, de cera, massas, polvilho, etc. Ferragens, tintas, verniz, cimento, óleos, foguetes das 1^{as} fabricas do Rio de Janeiro e Paraná.

Preços os mais vantajosos.



A FONTE DA JUVENTUDE
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor *Itaqui* acaba de receber grande variedade em artigos para fumantes como sejam:

Fumos em pacotinhos marca Veado, Semília de Havana, Caporal Mineiro, Louro, King, Hygienico e Aymoré.

AVULSO

Goyano, Pomba, Rio Novo, Barbacena e Jaraguá. Cachimbos, Piteiras de Espuma e Ambar.

Grande variedade em charutos da Bahia, Hamburgo e Havana.

Carteiras para fumo e palhas, bolsas de borracha, cigarros especiais e palhas.

Tudo o que ha de bom

Factura maior de 50% a diaheiro com desconto de 6%.

João dos Santos Mendonça

FAÚRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE
A. Vieira & C.

DESTERRO
CAMARÕES em conserva — Sistema americano — em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmouros ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em
RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANÁ, PORTO-ALEGRE
ETC.

FABRICA DE CARIMBOS

DE
Borracha vulcanizada

DE
C. W. Boehm
JOINVILLE

Neste estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc, etc,

AS PILULAS PURGATIVAS DE
Rauliveira

CURAO SEM RESGUARDO
E SEM DIETA
SEMPRE QUE SE PRECISE DE
UM BOM PURGATIVO

Grande queima

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Palhetots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR
Preços baratíssimos

A' BRAZILEIRA

LOJA DE MOVEIS

E
Officina de marcenario

DE
Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau bruto como mobiliais de bom gosto para salla.

Preços, como sempre, baratíssimos.

Aluga-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

GRANDE MARCENARIA
JOINVILLENSE

DE
BERNARDO BENEZA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobiliais ofereço o mesmo ao respeitavel publico.

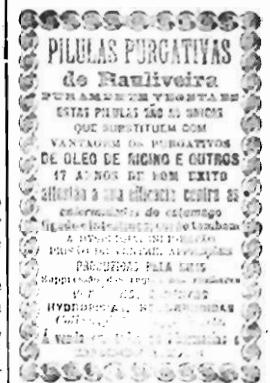
Tambem soeztadas effectuadas com promptidão e nitidez quaequer encomendas concernentes à minha arte.

EM JOINVILLE

CHACARA

Vende-se uma chacara no logar denominado São João dos Limões, tendo casa muito boa com excelente agua para beber e lavar, muitas arvores fructiferas, e um bom porto de mar com excelente praia para banho, tendo um grande cascalho.

Trata-se na mesma chacara com Manoel Silverio de Saibro.



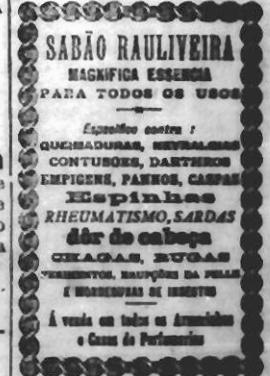
ATTENÇÃO

Vende-se uma sella, um selim e um par de arreios com todos os seus pertences, assim como tambem diversos objectos para casa de familia.

Para ver e tratar à rua da Republica, n. 8-A.

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informaçoes por especial favor com o sr. Vasconcellos.



Aluga-se

o sobrado por cima do armazém de Líder Martins Barbosa.

Trata-se no mesmo armazém.

ESPADAS

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nessa typographia.